CANAL DE INFORMAÇÃO: ESPAÇO CUIDAR E INFORMAR – JUSTIÇA REPRODUTIVA

António André Fula[1]
Nádia Vitória De Souza Ferreira[2]
Cecília Ngueve Welema Beio[3]
Nathalia Diorgenes Ferreira Lima[4]

RESUMO

O projeto de extensão Nossos corpos, nossas vidas: construindo justiça para/com trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS no município de Redenção, vinculado ao Núcleo de Pesquisa, Estudos e Extensão em Raça, Gênero e Saúde (NUPERGES), criou o canal de informação Espaço Cuidar e Informar: Justiça Reprodutiva. A iniciativa nasceu da necessidade de oferecer um acompanhamento próximo e, ao mesmo tempo, preservar o sigilo em temas que muitas pessoas não se sentem à vontade para compartilhar publicamente, além de promover mecanismo de garantia dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos livre de julgamentos. O canal busca garantir um espaço seguro, acessível e anônimo para a comunidade acadêmica e para a população em geral, promovendo a troca de informações e o acolhimento de dúvidas sobre saúde sexual e direitos reprodutivos. O atendimento acontece de forma remota, pelo WhatsApp, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, possibilitando orientações, escuta ativa e encaminhamentos. Os primeiros resultados mostram que o canal tem favorecido a construção de um ambiente de confiança, especialmente para mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade, ao ampliar o acesso a informações claras e confiáveis sobre métodos contraceptivos, saúde reprodutiva, acesso aos serviços de aborto legal, educação sexual e demais direitos assegurados pelo SUS. Assim, o Espaço Cuidar e Informar se consolida como uma estratégia de democratização do conhecimento em saúde e reforça o papel da extensão universitária como elo entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: justiça reprodutiva; saúde sexual; extensão universitária; direitos reprodutivos.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, fulaandreantonio@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, nadiavitoria@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, cecilianguevewelemebeio@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161